



**I CONGRESSO BRASILEIRO  
INTEGRADO DE OBSTETRÍCIA,  
NEONATOLOGIA E PEDIATRIA**

**15 À 17 DE JUNHO**

## **ESTUDO COMPARATIVO DO USO DA NOREPINEFRINA E DA FENILEFRINA DURANTE O PARTO CESÁREO**

<sup>1</sup>Pedro Paulo Caixeta Canedo;<sup>2</sup>Jéssica Menezes Martins;<sup>3</sup>Rafael Amanso da Conceição;<sup>4</sup>Reynier Airam Lopes da Silva Filho;<sup>5</sup>João Antônio Lopes.

<sup>1,2,4</sup>Acadêmicos de Medicina da Pontifícia Universidade Católica de Goiás - PUC-GOIÁS, Goiânia, Goiás, Brasil;<sup>4</sup>Acadêmico de Medicina da Universidade de Rio Verde - UNIRV, Aparecida de Goiânia, Goiás, Brasil;<sup>5</sup>Médico Anestesiologista, Pontifícia Universidade Católica de Goiás - PUC-GOIÁS, Goiânia, Goiás, Brasil.

**E-mail do Autor Principal:** pedropcaixetac@gmail.com

**Eixo Temático:** Eixo Transversal

**Introdução:** Durante o parto cesáreo, a hipotensão materna é uma complicação comum após a anestesia espinal, ocasionando resultados adversos maternos e neonatais. Assim, visando prevenir e tratar a hipotensão durante o procedimento cirúrgico, os vasopressores têm sido amplamente utilizados, sendo a fenilefrina o vasopressor de primeira escolha na prática clínica atual. Entretanto, a fenilefrina é uma agonista seletiva que atua nos receptores alfa-adrenérgicos, o que pode resultar em redução da frequência cardíaca e do débito cardíaco. Recentemente, o uso da norepinefrina tem sido apontado como uma alternativa à fenilefrina, devido às propriedades agonistas nos receptores alfa e beta-adrenérgicos. Acredita-se que a norepinefrina possa manter a frequência cardíaca e o débito cardíaco de forma mais estável, minimizando os riscos para a mãe e o feto. Dessa forma, preocupações vêm sendo levantadas, em relação à sua eficácia e segurança, especialmente em casos de insuficiência uteroplacentária ou sofrimento fetal. **Objetivo:** Fornecer uma análise abrangente e comparativa sobre o uso da norepinefrina e da fenilefrina durante o parto cesáreo. Apontar aspectos relacionados à eficácia, efeitos adversos e considerações clínicas relevantes no uso desses medicamentos. **Metodologia:** Revisão de literatura realizada a partir da base de dados PubMed, Scielo e BVSM, com descritores “vasopressor medications”, “cesarean” e o operador booleano “AND”. Selecionou-se 32 publicações em inglês, completas e indexadas, publicadas até 21 de Maio de 2023, que abordaram sobre o uso da fenilefrina e da norepinefrina durante o parto cesáreo. Foram excluídos trabalhos que não tratem de pesquisa em seres humanos, não atendam à demanda bibliográfica e os considerem metodologicamente fracos e/ou inconsistentes. **Resultados e Discussão:** Embora o bloqueio de neuroeixo tenha vantagens tais como; manutenção da consciência materna, menor utilização de drogas, menor sangramento intra operatório e puerperal, a hipotensão arterial materna e suas repercussões materno-fetais são frequentes durante as anestésias regionais para cesárea. Nesse sentido, é muito importante utilizar-se de fármacos que previna ou mesmo trate este evento indesejado. Revisões sistemáticas de ensaios clínicos demonstraram que a administração profilática de vasopressores, reduz significativamente a ocorrência de hipotensão materna. Um artigo que comparou a eficácia e a segurança da norepinefrina em relação à fenilefrina no manejo da hipotensão materna durante o parto cesáreo com anestesia espinal demonstrou que tanto a norepinefrina quanto à fenilefrina foram eficazes na prevenção e no tratamento da hipotensão materna, sem diferenças significativas entre os grupos comparados. Em outro estudo que incluiu 180 mulheres os resultados mostraram que tanto a



# I CONGRESSO BRASILEIRO INTEGRADO DE OBSTETRÍCIA, NEONATOLOGIA E PEDIATRIA

15 À 17 DE JUNHO

norepinefrina quanto à fenilefrina foram eficazes na prevenção da bradicardia e hipotensão pós-anestesia em comparação com o placebo, corroborando os dados do ensaio clínico já citado. Além disso, não houve diferenças significativas em relação aos desfechos neonatais ou maternos. Esses achados sugerem que ambas as medicações podem ser consideradas opções seguras e eficazes para a prevenção da hipotensão durante o parto cesárea.

**Considerações Finais:** Concluiu-se, sob essa análise, que não houve diferença significativa entre os parâmetros avaliados de ambos os medicamentos, sendo os dois fármacos utilizados e com benefícios que sobrepujam possíveis malefícios.

**Palavras-chave:** Cesárea; Norepinefrina; Fenilefrina.

## Referências

1. GUO, L. et al. Prophylactic norepinephrine or phenylephrine infusion for bradycardia and post-spinal anaesthesia hypotension in patients with preeclampsia during Caesarean delivery: a randomised controlled trial. **British Journal of Anaesthesia**, v. 128, n. 5, p. e305–e307, maio 2022.
2. LIU, P. et al. Comparative efficacy and safety of prophylactic norepinephrine and phenylephrine in spinal anesthesia for cesarean section: A systematic review and meta-analysis with trial sequential analysis. **Frontiers in Pharmacology**, v. 13, p. 1015325, 2022.
3. XU, S. et al. Efficacy and safety of norepinephrine versus phenylephrine for the management of maternal hypotension during cesarean delivery with spinal anesthesia. **Medicine**, v. 98, n. 5, p. e14331, fev. 2019.